

Estado é destaque na produção industrial

DIVULGAÇÃO

O Espírito Santo está em 3º lugar do País em crescimento das indústrias, segundo o IBGE

RIO – O Espírito Santo é um dos destaques no País na taxa de crescimento da produção industrial. No acumulado do ano, o Estado aparece em terceiro lugar, com aumento de 7%, acima da média nacional.

As indústrias capixabas estão atrás apenas do Pará (14,1%) e Ceará (8,8%), primeiro e segundo lugares, respectivamente.

Pernambuco (5,3%), Minas Gerais (4,1%), Bahia (4,0%), região Nordeste (3,9%) e São Paulo (3,7%) vêm em seguida, como revelam os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em sentido contrário, acumulando perdas na produção frente a igual período de 2005, figuraram Paraná (-2,9%), Amazonas (-2,6%) e Rio Grande do Sul (-2,5%).

Apenas seis das 14 regiões pesquisadas em outubro em relação a setembro cresceram, revela pesquisa do IBGE, que leva em conta a série com ajuste sazonal.

Neste perfil, Goiás apresentou a maior expansão, com avanço de 5,1%, e foi seguida por Paraná (2,3%), Rio de Janeiro (1,7%) e São Paulo (1,5%), Estado que concentra 40% da indústria de transformação do país.

Já Pernambuco (0,6%) e a região Nordeste (0,5%) também apontaram aumento na produção, mas ficaram abaixo da média nacional de 0,8%.

Por outro lado, Santa Catarina (-0,4%), Minas Gerais (-0,6%), Ceará (-0,9%), Bahia (-1,0%), Espírito Santo (-1,3%), Pará (-1,4%), Rio Grande do Sul (-2,8%) e Amazonas (-4,6%) tiveram queda de setembro para outubro.



Trabalho em indústria: crescimento do Estado 7%, acima da média

Ao longo de 2006, a produção industrial avança de forma discreta, mas permanente, segundo o instituto.

De acordo com o IBGE, os locais que registraram as maiores expansões até outubro foram influenciados pela manutenção do dinamismo dos produtos tipicamente de exportação, particularmente as commodities (minérios de ferro, açúcar, celulose e produtos siderúrgicos), além de outros com forte presença da fabricação de automóveis e de computadores.

OS ÍNDICES

Positivos

- Pará (14,1%)
- Ceará (8,8%),
- **Espírito Santo (7,0%)**
- Pernambuco (5,3%)
- Minas Gerais (4,1%)
- Bahia (4,0%)
- Região Nordeste (3,9%)
- São Paulo (3,7%)

Negativos

- Paraná (-2,9%)
- Amazonas (-2,6%)
- Rio Grande do Sul (-2,5%)